

PRINCÍPIO DA INTERVENÇÃO PRECOCE

Quanto antes se der a intervenção no processo de adicção, melhor para todos os envolvidos e menores serão os danos gerados pela adicção. De fato, quanto mais tempo demorar para ocorrer a intervenção¹, maiores serão as comorbidades, as desgraças, os danos financeiros e o desgaste emocional. A exposição interventiva não é o fim da adicção, mas sinaliza o esboço de que existe um processo de drogadição muito acentuado e de que a pessoa submetida a ele precisa fazer alguma coisa ou aceitar ajuda para solucionar esse problema.

¹ A intervenção é o momento em que se apresenta o processo de adicção ao adicto (heteroexposição interventiva) ou, em casos mais raros, quando o adicto apresenta seu processo de adicção para seus familiares ou terceiros (autoexposição interventiva). A intervenção é a antessala do processo abstêmio, já que não existe processo de abstinência sem essa exposição. Porém, mesmo havendo essa exposição, a pessoa pode nunca iniciar o processo abstêmio. Esse momento é representado como sendo o Ponto “E” na escada abstêmia.